



**DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR ROGÉRIO SILVA - GRUPO ANTENADOS DE SÃO CAETANO - NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2014 - TRIBUNA POPULAR**

Quatro minutos de angústia do povo de São Caetano, uma vez que esse deputado estadual faz parte da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e, hoje, estava na Rádio Metrôpole, de Mário Kertézs, falando sobre as moradias.

Qual é a moral que este cidadão tem para falar de moradias, uma vez que ele colocou a família de Domingos para fora de sua casa?

No entanto, Srs. vereadores, este deputado está querendo passar por cima da lei. Imaginem se, por exemplo, aquela terra fosse dele já a teria perdido por usucapião, uma vez que Domingos mora lá há 63 anos. Mas, essa terra foi doada pelo município às 34 famílias daquela localidade.

Este deputado vem desmoralizando a Câmara Municipal de Salvador, os deputados estaduais do Estado da Bahia e os deputados federais, uma vez que o projeto de título de terras passa pela Câmara Municipal de Salvador, pelo crivo dos vereadores.



No entanto, fica a pergunta que não cala a comunidade de São Caetano: Será que esse Gaban é a lei? Pois ele tenta agir por tráfico de influência e litigância de má fé contra aqueles moradores que não têm influência.

Nós sabemos que no bairro de São Caetano têm alguns vereadores que moram e habitam naquela terra, no entanto, tomem cuidado, pois Gaban pode se tornar dono de sua residência também.

Com a palavra, eu gostaria que os vereadores que fazem parte da bancada do prefeito, ACM Neto, esclarecessem essa situação, uma vez que nós estivemos com o ouvidor geral do município, Humberto Viana, que nos disse que tinha se reunido com o prefeito, ACM Neto, e com o Procurador Geral do Município. Claro que nós não acreditamos que o prefeito, ACM Neto, esteja compactuando com esta má fé do deputado estadual Carlos Ricardo Gaban.

Agora, o que nós gostaríamos de saber é: baseado em quê ele é dono daquela localidade a não ser que ele seja filho de Joaquim Bernardino Falcão de Gouveia ou dos demais herdeiros daquela localidade! Que nós sabemos que ele não é, uma vez que ele é de Mococa, Bahia, e chega ao nosso São Caetano querendo roubar as nossas terras.

Muito obrigado!